

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA
DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO ESPECIAL
UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
FACULDADE DE CIÊNCIAS/BAURU
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO**



EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: DESAFIOS ATUAIS

BAURU
2008

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Vice- Presidente
José Alencar Gomes da Silva

Ministro de Estado da Educação
Fernando Haddad

Secretária da Educação Especial
Claudia Pereira Dutra

Reitor da Universidade Estadual Paulista – “Júlio De Mesquita Filho”
Marcos Macari

Vice-reitor
Herman Jacobus Cornelis Voorwald

Diretor da Faculdade de Ciências
Henrique Luiz Monteiro

Vice- Diretor
João Pedro Albino

Coordenadora do Curso: “**Práticas em Educação Especial e Inclusiva na área da Deficiência Mental**”.
Vera Lúcia Messias Fialho Capellini

DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO
UNESP – Campus de Bauru

371.9 B276e	<p>Barros, Daniela Melaré Vieira. Educação a distância: desafios atuais / Daniela Melaré Vieira, João Pedro Albino, Vera Lúcia Messias Fialho Capellini, Olga Maria Piazzentin Rolim Rodrigues In: Práticas em educação especial e inclusiva na área da deficiência mental / Vera Lúcia Messias Fialho Capellini (org.). – Bauru : MEC/FC/SEE, 2008. 12 v. : il.</p> <p>ISBN</p> <p>1. Educação inclusiva. 2. Educação a distância. 3. Formação continuada I. Barros, Daniela Melaré Vieira. II. Albino, João Pedro. III. Rodrigues, Olga Maria Piazzentin Rolim. IV. Capellini, Vera Lúcia Messias Fialho. V. Título.</p>
----------------	--

Prezado professor ou profissional das áreas afins

Este caderno é parte do material didático, produzido por uma equipe de especialistas em Educação Especial, para subsidiar o desenvolvimento do curso de aperfeiçoamento em “**Práticas em Educação Especial e Inclusiva na área da Deficiência Mental**”. Esse material objetiva a veiculação de informações sobre a educação da pessoa com deficiência mental e seus desdobramentos para a inclusão social desta população.

Os cadernos que compõem o material didático são:

1. Educação a distância: desafios atuais.
2. Educação especial: história, etiologia, conceitos e legislação vigente.
3. Desenvolvimento humano e educação: diversidade e inclusão.
4. Ética profissional: (re) pensando conceitos e práticas.
5. Informática aplicada à educação especial.
6. Família-escola: discutindo finalidades, rupturas e desafios no processo educativo.
7. Sexualidade infantil e orientação sexual na escola.
8. Repensando a avaliação.
9. Práticas educativas: ensino colaborativo.
10. Práticas educativas: adaptações curriculares.
11. Práticas educativas: manejo comportamental e comportamentos pró-sociais.
12. Práticas educativas: criatividade, ludicidade e jogos.

No curso, serão trabalhados temas gerais visando a possibilitar o acesso às informações sobre as causas da deficiência mental, aspectos conceituais, históricos e legais da educação especial, além de conteúdos específicos para auxiliar a sua prática pedagógica voltada para a diversidade, de maneira que, se necessário, você utilize adequações curriculares para garantir o aprendizado de todos os alunos.

Esperamos que este material possa contribuir a todos os profissionais que participam da construção de uma sociedade mais justa, mais solidária e mais igualitária para todos.

Bom trabalho!

Vera Lúcia Messias Fialho Capellini
Coordenadora do Curso

Sumário

Apresentação	03
Unidade I: O TelEduc.	05
Unidade II: A Educação a Distância: Desafios Atuais.	18
Unidade III: Características e elementos da educação a distância.	22
Unidade IV: A História da educação a distância.	27
Unidade V: Cursos a distância.	29
Links sobre: Educação a Distância.	31
Referências	32

Apresentação: Conversando com Você

“Sr. EaD”



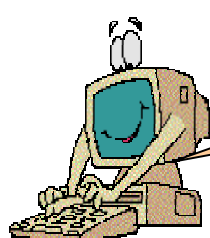
Permita-nos chamá-lo assim! Pois se você está lendo esta breve apresentação, sem dúvida, é um professor compromissado com seu desenvolvimento profissional e isso já basta para iniciarmos o nosso trabalho.

Mais do que de máquinas, precisamos de humanidade. Mais do que de inteligência, precisamos de afeição e doçura. Sem essas virtudes, a vida será de violência e tudo será perdido ("O Último discurso", do filme O Grande Ditador).

Gostaria que soubesse que, mesmo longe de alguns, muito longe de outros, nossa relação durante esses meses será de respeito por **Você** que está aí do outro lado da “máquina”. A educação não tem sentido se não for para humanizar os indivíduos. Como dizia Paulo Freire: *Humanizar é gentilizar os indivíduos*.

Estamos na era em que microcomputadores seguem pelas artérias humanas visando eliminar tumores. Todo esse avanço científico tecnológico traz benefícios para nossa sociedade, mas, ainda, nos causa medo e nem sempre sabemos lidar com ele. Novas tecnologias, quando disseminadas pela sociedade, levam a novas experiências e a novas formas de relação com o outro, com o conhecimento e com o processo de ensino-aprendizagem.

Assim, sem querer que da noite para o dia você se torne um “expert” na utilização do microcomputador (caso não o seja...) e das inúmeras possibilidades que a *internet* nos proporciona, convido você a se aventurar nesse curso sobre Práticas em Educação Especial e Inclusiva, na área de Deficiência Mental.



A diferença principal de outros cursos que você já fez, será que neste, nossa mediação se dará por meio do Ambiente TelEduc.

O **TelEduc** é um ambiente para realização de cursos a distância através da Internet. Foi desenvolvido pelo [Nied \(Núcleo de Informática Aplicada a Educação\)](#) sob a orientação da Profa. Dra. *Heloísa Vieira da Rocha* do [Instituto de Computação](#) da [Unicamp \(Universidade Estadual de Campinas\)](#), a partir de uma metodologia de formação de professores construída com base na análise das várias experiências presenciais realizadas pelos profissionais do núcleo.

Este caderno pretende ser um pequeno guia didático de informações e dados sobre o tema *educação a distância*, pois professores e alunos deparam-se hoje com novas e diferenciadas formas de ensinar e aprender, fruto da evolução dinâmica e rápida do que chamamos de *Sociedade da Informação e do Conhecimento*. Há várias palavras e termos novos que usamos hoje para significar que estamos trabalhando com tecnologia e com uma modalidade nova de ensino e aprendizagem (On-line, Off-line, e-mail, etc).

Neste material e no ambiente virtual **TelEduc** estão as orientações para o desenvolvimento dessa disciplina e do curso como um todo, durante o nosso período *on-line*¹, além de algumas atividades a serem realizadas.

Participem, usem e interajam com o material e com o ambiente. Com ele construiremos conhecimentos em Educação a Distância.

Tenho certeza de que você vai gostar dessa inovação para ensinar e aprender, apenas utilizando outro ambiente para trabalhar e aprimorar os conhecimentos que você já tem na área pedagógica.

Se você tiver dúvidas, não tenha **medo: peça ajuda!**

O ambiente virtual é rico em possibilidades e complementa o trabalho que você docente desenvolve na sua sala de aula, além de contribuir para sua formação.

Bom trabalho!!!!!!

Daniela, João Pedro, Vera e Olga

¹ On-line é uma expressão em inglês que significa literalmente "estar em linha", estar ligado em determinado momento à rede, Internet, ou a outro computador. Desta forma, estar *on line*, é estar conectado, em tempo real, diretamente no computador, com todas as atividades prontas para o uso imediato.

Unidade I: O TelEduc



O ambiente computacional de educação a distância Teleduc, foi desenvolvido pelo Núcleo de Informática Aplicada à Educação (NIED) em parceria com o Instituto de Computação (IC) da Unicamp.

Cursos de **Educação a Distância** (EaD) têm sido oferecidos a partir do Projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB) que foi criado pelo **Ministério da Educação**, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação.

O objetivo foi articular e integrar um sistema nacional de educação superior a distância, em caráter experimental, visando sistematizar as ações, programas, projetos, atividades pertencentes às políticas públicas voltadas para a ampliação e interiorização da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade no Brasil, <http://www.uab.mec.gov.br/> (Acesso em: 20.08.2007).

O **TelEduc** é o ambiente que vamos utilizar no nosso curso. É muito interessante, fácil de ser usado, agradável e foi estruturado de forma a apresentar uma interface simples, amigável e de rápido acesso, a qual você poderá conectar-se de qualquer computador que estiver ligado na Internet.

O objetivo do **Ambiente** é proporcionar a dinamização das disciplinas, a colaboração e interação entre elas e sua contextualização no processo de aprendizagem, favorecendo a comunicação entre professor/aluno, aluno/professor e aluno/aluno. Nesse **Ambiente**, portanto, as pessoas que buscam novos conhecimentos, podem se comunicar e interagir com colegas e orientadores, compartilhar informações, trocar idéias, participar de discussões temáticas em fóruns, desenvolver projetos em grupo, divulgar produção, pesquisar, tirar dúvidas, ser, enfim, o próprio construtor do seu saber em colaboração com seus pares. Para você conhecer mais acesse o ambiente na página:



Entrando no ambiente

Na primeira vez, você entrará direto na turma de seu curso, pelo **link** (um atalho que levará você do e-mail direto para o ambiente **TelEduc**, na turma que você foi cadastrado). O ambiente solicitará um **login** e uma **senha** de acesso, que também foram enviadas pelo e-mail que comunicou o seu cadastramento no curso.

Uma dica importante: digite o **login**, que provavelmente será o seu primeiro nome, em seguida copie e cole de seu e-mail aquela **senha** (muito complicada), que o sistema gerou. Confirme e estará dentro do ambiente.

Vamos fazendo e aprendendo!!!!

Alterando sua senha



Atividade 1

Clique no item **Configurar**. Aparecerá ao lado direito a tela abaixo, na qual você deve mudar sua senha de acesso. Escolha uma nova senha que você possa lembrar facilmente. Ao final da alteração, o ambiente vai solicitar que digite a senha para continuar. Portanto, atenção para a escolha da sua nova senha!

Veja o exemplo na tela abaixo:

The screenshot shows the TelEdu interface. On the left is a dark blue sidebar with a menu. The 'Configurar' option is highlighted in yellow. On the right, the main area is titled 'TURMA 01 - Formadora: ANA VERDU Tutora: Configurar'. Below the title are several links: 'Alterar dados pessoais', 'Alterar Senha', 'Alterar Login', 'Selecionar Idioma', and 'Notificar novidades'. A yellow box with the text 'Clicar em alterar' points to the 'Alterar Senha' link.

E a seguir digite a senha antiga e duas vezes a nova senha:

The screenshot shows the TelEdu interface with the 'Alterar Senha' form. The sidebar is the same as in the previous screenshot. The main area is titled 'TURMA 01 - Formadora: ANA VERDU Tutora: Configurar - Alterar Senha'. The form contains three input fields: 'Digite sua senha antiga:', 'Digite sua nova senha:', and 'Redigite sua nova senha (para confirmação):'. Below the fields are two buttons: 'Registrar alterações' and 'Cancelar'.

Clique em **registrar alterações**, assim estará com a nova senha cadastrada. Desta forma, a senha de acesso que recebeu via e-mail, permitiu que

acesse esta página até aqui. Na próxima vez, o acesso será diferente, mas vamos ver como isso vai acontecer!

Na próxima vez que for entrar no ambiente do curso digite o endereço abaixo ou apenas clique no link:

<http://teleduc.faac.unesp.br>

Para entrar em nosso curso você vai colocar seu **Login e senha** em uma caixa que aparece toda vez que for acessar o ambiente.

Na tela aparece a opção para escolher no item **cursos** em qual gostaria de entrar. Você deve clicar em cursos em andamento, que listará os disponíveis:

Cursos em andamento



Selecione uma categoria:

[Bacharelado em Ciências da Computação \(1\)](#)

[Bacharelado em Sistemas de Informação \(1\)](#)

[CENPRO - Curso de Especialização em Engenharia de Produção \(1\)](#)

[Cursos em Teste \(6\)](#)

[Mestrado em Engenharia da Produção \(1\)](#)

[Práticas em Educação Especial e Inclusiva na área de Deficiência Mental \(20\)](#)

Escolha o nosso curso: [Práticas em Educação Especial e Inclusiva na área de Deficiência Mental](#), que contém o número (20) na frente, isto significa que 20 turmas estarão fazendo nosso curso com alunos de diferentes partes do Brasil.

A tela seguinte vai listar estas turmas numeradas de 1 a 20 acrescidas do nome do formador e do tutor. Neste momento você identifica sua turma e clica na opção entrar.

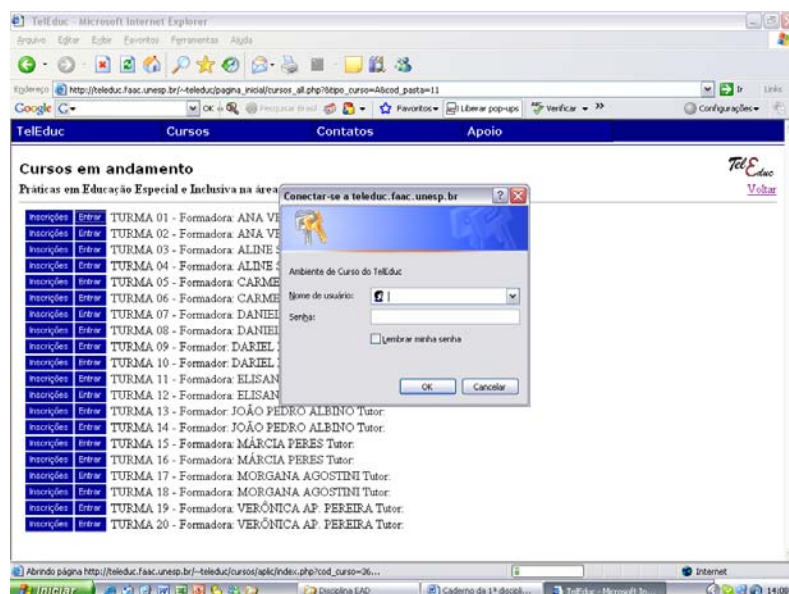
Autenticação de acesso

O **Ambiente** possui um esquema de autenticação de acesso aos cursos. Para que formadores e alunos tenham acesso ao curso, é necessário a identificação pessoal (*login*) e a senha, que serão solicitadas ao participante sempre que ele acessar o curso e/ou disciplina. Para garantia da integridade do sistema sempre saia do navegador ao terminar uma sessão de acesso, no item **SAIR**.

IMPORTANTE



**É AGORA QUE VOCÊ VAI
COLOCAR SEU LOGIN E SUA
NOVA SENHA.**

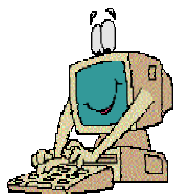


Viu como é fácil? Agora vamos adiante...

VAMOS AGORA CONHECER O AMBIENTE TelEduc??

Entrando no ambiente em nosso curso:

Na primeira vez, você entrará direto na turma de seu curso, pelo **link**, que recebeu em seu e-mail, nas demais vai escolher o curso que está fazendo.



Mas, o que será Link??

(Vínculo) Palavras ou imagens destacadas, sensíveis ao clique do mouse, que levam para outro documento ou parte de um documento Web

A página de entrada do curso é composta de duas partes. Na parte esquerda, estão as ferramentas que serão utilizadas durante o curso e, na parte direita, é proporcionado o conteúdo referente a uma determinada ferramenta selecionada na parte esquerda.

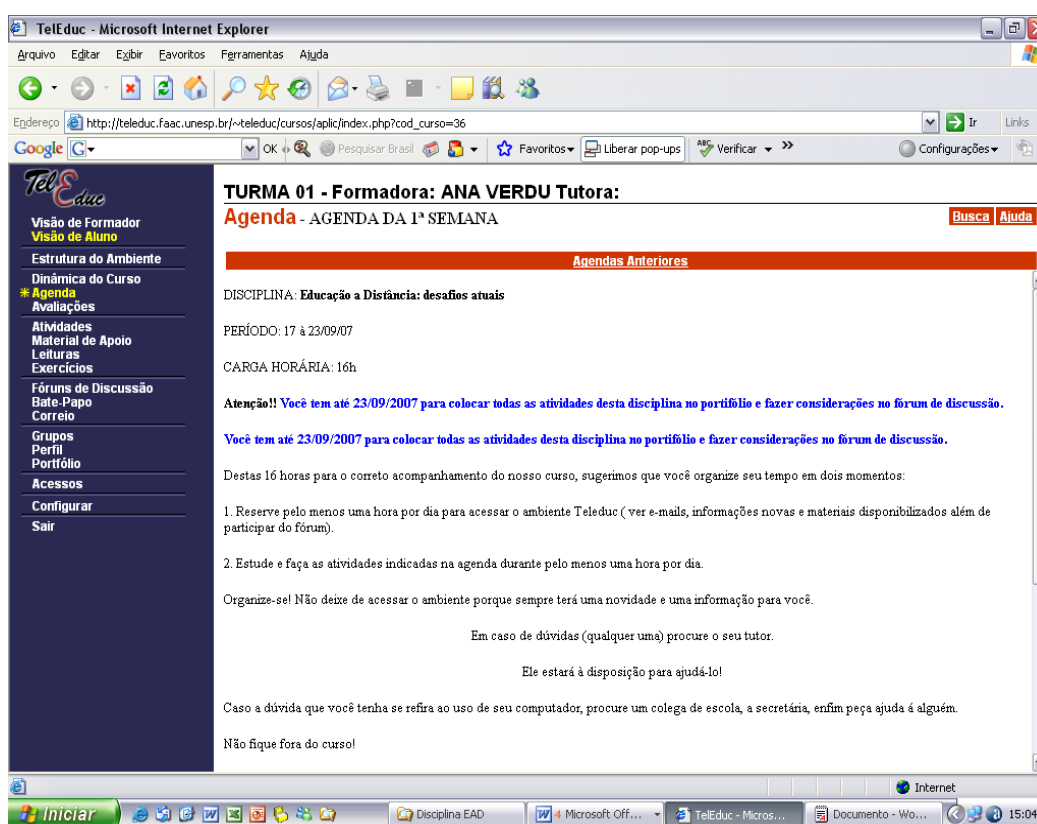
Ao entrar no curso, o ambiente TelEduc sempre mostra automaticamente o item da ferramenta "**Agenda**" que contém informações atualizadas, dicas ou sugestões dos professores para os alunos. Essa página funciona como um canal de comunicação direto dos professores com os alunos. Nela são colocadas informações que seriam fornecidas normalmente no início de uma aula presencial. O conteúdo de "**Agenda**" é atualizado de acordo com a dinâmica do curso.

Vamos entendê-la:

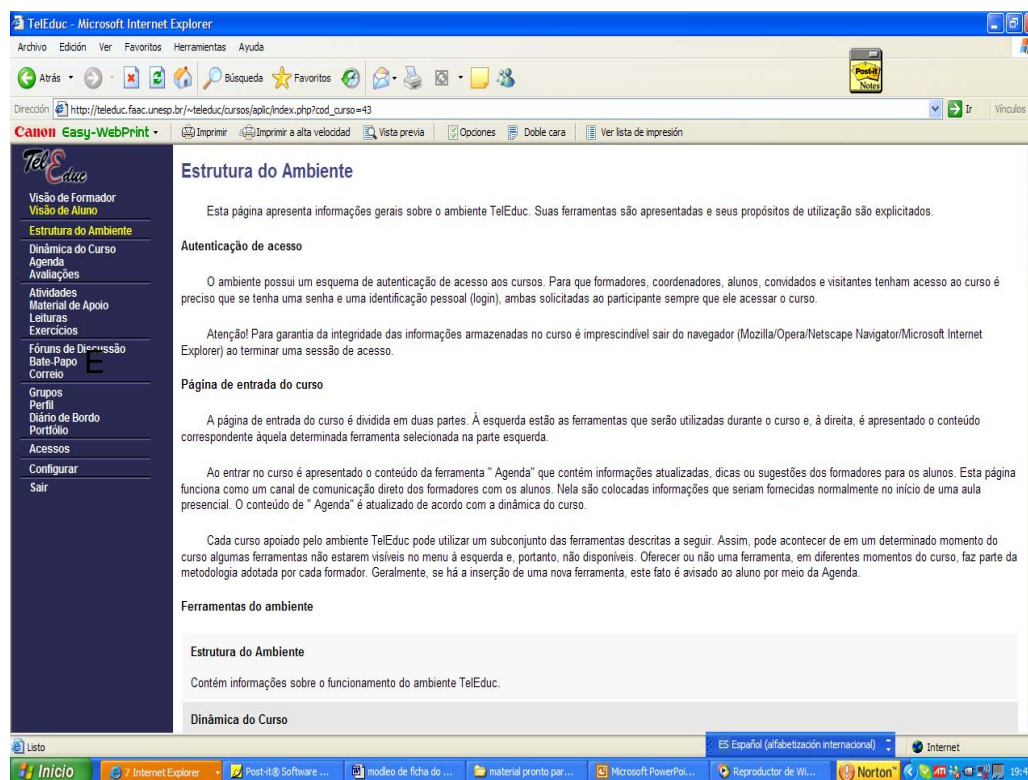
Por exemplo, na tela a seguir tem o item Agenda em amarelo, isto significa que a agenda da primeira semana está disponível (Não precisa clicar! Como explicado acima, o ambiente sempre mostra a agenda atual!). Você vai acessar o seu curso e surgirá o item agenda da primeira semana. No decorrer do curso, sempre estará em destaque a atual.

A **Agenda** de cada semana sempre conterá o nome da Disciplina, a carga horária, o que você deve realizar em termos de leituras (que são obrigatórias) e as atividades para desenvolver on-line, além de destacar o local em que deve ser postada a atividade no ambiente.

A tela abaixo mostra um exemplo de agenda da primeira semana da Turma 1.



A sua esquerda, na tela do ambiente **TelEduc**, tem um conjunto de ícones que terão diferentes papéis no decorrer do curso.



Tais itens nos ajudarão ao longo do curso na mudança de uma tela para a outra. A função de cada item está apresentada a seguir.

- **Estrutura do Ambiente:** Oferece informações sobre o funcionamento do ambiente TelEduc.
- **Dinâmica do Curso:** Contém informações sobre a organização geral do curso: objetivos, programa, metodologia, sistema de avaliação, cronograma das disciplinas e a grade do curso com respectiva carga horária.
- **Agenda:** É a página de entrada do ambiente no curso em andamento. Traz a programação de um determinado período do curso (diária, semanal, etc.).
- **Atividades:** Apresenta as atividades a serem realizadas durante o curso em cada disciplina.
- **Material de Apoio:** Apresenta informações úteis relacionadas à temática do curso, vídeos de apoio, *power point* preparados sobre os conteúdos das disciplinas, *links* interessantes, subsidiando o desenvolvimento das atividades propostas.
- **Leituras:** Apresenta os cadernos de cada disciplina, mais os artigos relacionados à temática do curso, bem como os programas de cada disciplina.
- **Fóruns de Discussão:** Permite acesso a uma página que contém tópicos que estão em discussão naquele momento do curso. O acompanhamento da discussão se dá por meio da visualização de forma estruturada das mensagens já enviadas e a participação por meio do envio de mensagens.
- **Bate-Papo:** Permite uma conversa em tempo-real entre os alunos do curso e os formadores. Os horários de bate-papo com a presença dos formadores são, geralmente, informados na "**Agenda**". Se houver

interesse do grupo de alunos, o bate-papo pode ser realizado em outros horários, a partir do agendamento via tutor.

- **Correio:** Trata-se de um sistema de correio eletrônico interno ao ambiente. Assim, todos os participantes de um curso podem enviar e receber mensagens através deste correio. Todos, a cada acesso, **devem consultar seu conteúdo** a fim de verificar as novas mensagens recebidas.
- **Grupos:** Permite a criação de grupos de pessoas para facilitar a distribuição e/ou desenvolvimento de tarefas.
- **Perfil:** Trata-se de um espaço reservado para que cada participante do curso possa se apresentar aos demais de maneira informal, descrevendo suas principais características, permitindo a edição de dados pessoais. O objetivo fundamental do Perfil é fornecer um mecanismo para que os participantes possam se "conhecer a distância" visando ações de comprometimento entre o grupo. Além disso, favorece a escolha de parceiros para o desenvolvimento de atividades do curso (formação de grupos de pessoas com interesses comuns).
- **Portfólio:** Nesta ferramenta os participantes do curso podem armazenar textos e arquivos utilizados e/ou desenvolvidos durante o curso, a **partir das atividades solicitadas em cada disciplina**, bem como endereços da Internet. Esses dados podem ser particulares, compartilhados apenas com os tutores ou formadores ou, ainda, compartilhados com todos os participantes do curso. Cada participante pode ver os demais portfólios e comentá-los se assim o desejar.

Obs. Trabalharemos com o Portfólio individual e em grupo, pois em algumas disciplinas você trocará e-mails com alguns colegas, discutirão algum tema e colocarão a síntese do grupo no Portfólio do grupo.

Até aqui você estará habilitado a utilizar o ambiente **TelEduc**. Porém, o uso do computador também exige outras habilidades. Vamos relembrar o significado de algumas palavras que fazem parte do cotidiano de quem está fazendo um curso EaD, para nosso trabalho ficar mais fácil:

Link – (Vínculo) Palavras ou imagens destacadas, sensíveis ao clique do mouse, que levam para outro documento ou parte de um documento *Web*. Para acessá-lo, basta colocar o *mouse* destacando o endereço da internet clicando rapidamente. Assim, vamos de um documento a outro; é como se criássemos um atalho.

Login – Forma de acesso a um sistema computacional de identificação pessoal que pode ser o seu nome ou sobrenome.

On-line – Significa que computadores ou usuários estão conectados, ou seja, o usuário (aluno) estará trabalhando com o computador ligado à internet.

Off-line - Significa que computadores ou usuários estão desconectados. Para isso é importante gravar o material em seu computador. Todos os textos sugeridos para leitura e o caderno de cada disciplina podem ser salvos no seu computador para que possa lê-los ou realizar as atividades propostas sem que o seu computador esteja conectado à internet.

Backup – É uma cópia de segurança feita para arquivos armazenados no seu computador. É uma garantia que, se houver falha no sistema, seus arquivos contendo o material do curso estão protegido. Isso pode ser feito em disquete, cdroom ou pendrive.



Atividade 2

Criando seu perfil e alterando seus dados pessoais

Faça a sua apresentação no **Perfil**. Para tanto, entre no ambiente e clique em **Perfil**, procure pelo seu nome e clique nele. Na página que surgir, clique em **Alterar Perfil** e fale-nos sobre você, procurando destacar os seguintes itens e outros que julgar importantes:

- Quem é você?
- Onde mora?
- Qual sua formação?
- O que gosta de fazer?
- Já fez outro curso EaD? Qual?
- Quais seus anseios com relação ao curso?

Ah, coloque também a sua “melhor foto”. Sempre é bom ver a “carinha” de cada um do grupo; assim, nos conhecemos virtualmente!

Para fazer isso, clique em Enviar/Atualizar foto. Se desejar mudar de foto, clique em Apagar Foto e inicie o processo de envio de foto novamente.

Recursos do ambiente

Para o desenvolvimento do curso e ou disciplina, você irá contar com alguns recursos importantes:

Comunicação via on-line com o **tutor** e com o **professor formador** para tirar dúvidas referentes ao funcionamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem e para solicitar assessoria em questões referentes aos procedimentos logísticos do curso e das disciplinas.

Comunicação:

On-line – através do ambiente virtual de aprendizagem, sempre que for preciso pode escrever uma mensagem e enviar pelo item “**Correio**” do ambiente. Lá você encontrará os e-mails do coordenador do curso, dos professores formadores do curso (do seu e das demais turmas), do seu tutor e de seus colegas de turma.

Bate-Papo (ou Chats) – previamente agendados pelo tutor via cronograma descrito em **Agenda**. Essa atividade acontece em tempo real. Todos os participantes devem estar utilizando a ferramenta **Bate-papo** ao mesmo tempo. Agende-se para esta atividade! Os dias de **Bate-papo** serão divulgados antecipadamente em **Agenda**.

Para um bom aproveitamento do **Bate-papo**, é fundamental que você acompanhe as atividades propostas pela disciplina. Assim, sua participação irá enriquecer o debate entre você, seus colegas e o professor.

Ao entrar em um **Bate-papo**, observe algumas regras:

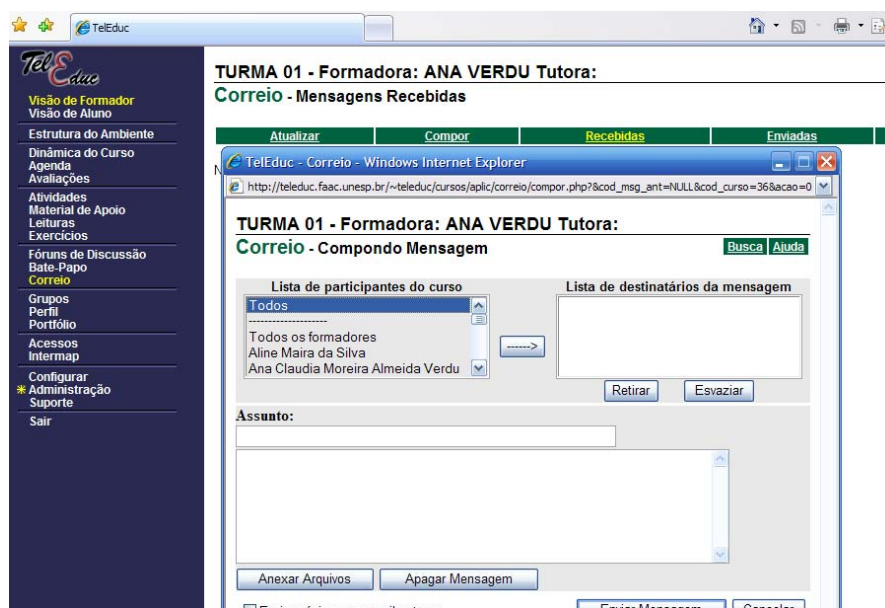
- Se você chegou atrasado, não precisa anunciar-se. Na própria tela do *bate-papo* aparece seu nome para professores e colegas, procure ver o assunto do Chat e já inicie sua participação diretamente.
- As mensagens devem ser curtas e diretas.
- Prepare-se para o *bate-papo* conforme as indicações do professor e procure evitar assuntos paralelos. Caso queira discutir um tópico não levantado pelo professor, peça licença.
- Lembre-se: as regras de boas maneiras também servem para o “mundo virtual”.

Fórum – debates *on-line* em torno de um tema específico. O professor apresentará temas que serão discutidos por todos os alunos. Você pode comentar o tema ou fazer observações sobre a resposta de outro colega. É importante que você acompanhe as discussões e se manifeste sobre os temas apresentados. Agindo assim, estará socializando o conhecimento adquirido e aperfeiçoando sua capacidade de debate.

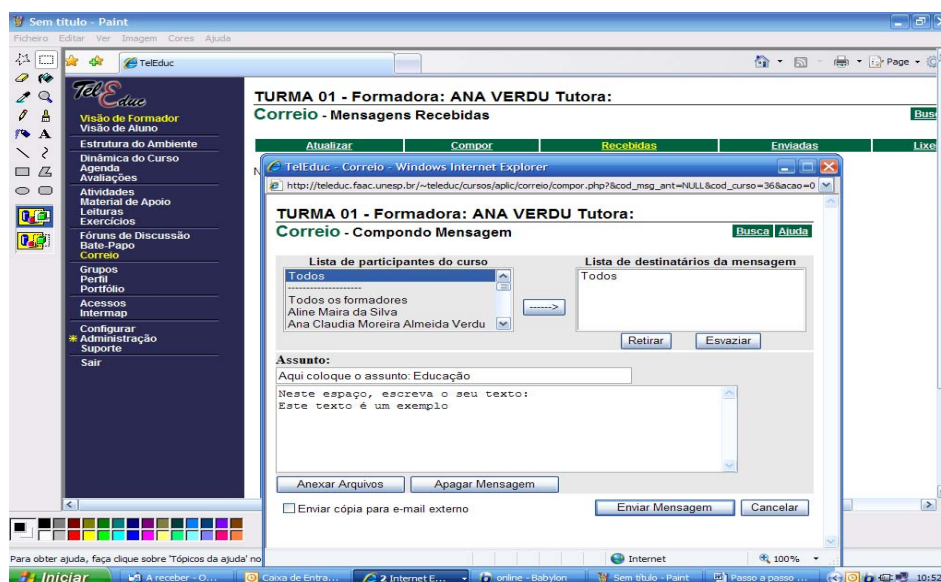
Utilizando o correio

Para utilizar a ferramenta “Correio”, você deverá:

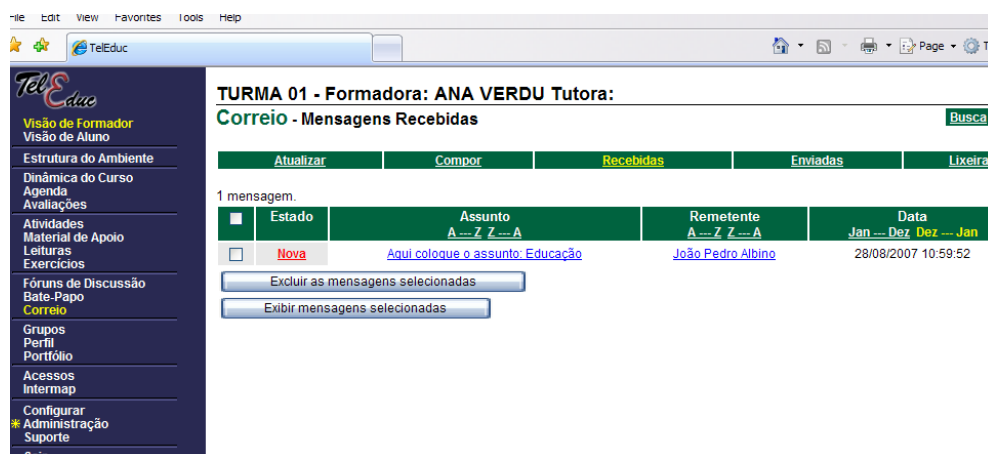
1. Clicar em Correio. Surgirá, então, uma página referente a essa ferramenta de comunicação.
2. Para escrever e enviar uma mensagem, clicar em Compor. Surgirá a página de diálogo conforme aparece na tela a seguir.



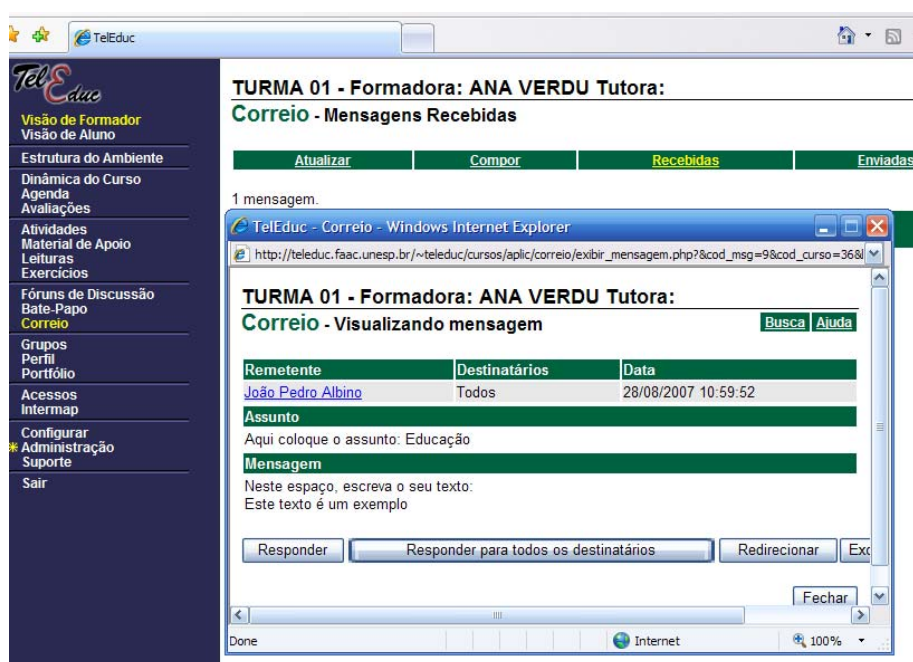
3. Agora você deve selecionar para qual ou quais pessoas você enviará a mensagem, escolhendo as pessoas no item Lista de Participantes do Curso. Selecione o (s) nome (s) e clique no botão --» (seta).
4. Escreva o Assunto e o texto de sua mensagem nos espaços correspondentes.
5. Após escrever a mensagem, para enviá-la clique no botão “Enviar Mensagem”. Observe estas operações na tela a seguir.



6. Após escrita e enviada, sua mensagem figurará na lista de mensagens remetidas para os destinatários.
7. Para ler suas mensagens, você deve clicar na ferramenta Correios e ver as mensagens que estão relacionadas. Toda mensagem recente e ainda não lida, figurará com o estado “Nova”, conforme pode ser observado na tela a seguir..



8. As mensagens estão classificadas por data e hora, as mais recentes em primeiro lugar. Para ler as mensagens, clicar no assunto. Uma janela de diálogo vai surgir, mostrando a mensagem.



9. Para responder a mensagem, você deve clicar no botão “Responder”.



Atividade 3

- Mande um e-mail para sua turma, professor formador e Tutor, contando como está indo até aqui.

Organizando o tempo de estudo

Para se organizar e obter um bom desempenho no curso, reserve um tempo para navegar pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem, verificar o material impresso disponibilizado e acessar seu correio eletrônico, seja pelo ambiente ou não.

No cronograma de aulas disponibilizado na ferramenta “**Dinâmica do Curso**” constam as datas e a carga horária prevista para cada curso

Procure organizar seu tempo de estudo, dedicando as horas semanais previstas, evitando assim, o acúmulo de atividades. Agindo dessa forma, você aproveitará melhor os recursos didáticos disponíveis.

O material disponível no item “**Leituras**” é a referência básica das disciplinas, por isso precisa ser lido na **íntegra atentamente** para resolver as

atividades de cada unidade. Para que tenha um melhor aproveitamento, estude com atenção os conteúdos disponibilizados.

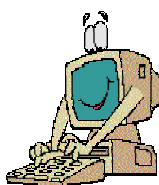
No item “**Material de apoio**” haverá sugestões de links interessantes, de bibliografia complementar, de filmes sobre a educação da pessoa com deficiência, *slides* (transparências) das disciplinas para facilitar o entendimento dos conteúdos.

Durante qualquer leitura, uma dica é assinalar os pontos principais, os que apresentam alguma dúvida de entendimento e os que chamam mais atenção.

Aprender. Esta é a finalidade prioritária para quem quer estudar a distância. E aprender não é somente memorizar um livro ou alguns pontos com o fim de lembrá-los para a próxima avaliação.

A aprendizagem exige esforço e motivação. É necessário primeiro compreender, entender o que se deseja aprender. Em seguida, deve-se direcionar as novas idéias que surgem em sua mente, ligando-as com as já existentes.

Por fim, você terá certeza que aprendeu um determinado conceito ou idéia se souber expressá-la verbalmente ou por escrito de forma organizada. Esta última fase, se bem realizada, é a melhor avaliação de nossa própria aprendizagem e uma segurança de que a mesma seja duradoura.



Algumas dicas para você!

Para estudar e aprender é importante:

- Planejar e cumprir um plano pessoal de estudo;
- Não ter medo de errar;
- Pedir informação sempre que houver necessidade;
- Desenvolver um estilo próprio de aprendizagem;
- Aprender com o ambiente e com os estímulos recebidos.

Este curso por meio da EaD utilizando o computador e a Internet abre novas perspectivas no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem. A informatização ou sua combinação com outros instrumentos é um meio de ampliação das funções e do conhecimento do aluno. Com a Internet, você terá uma aprendizagem autônoma e interativa.

A boa aprendizagem é dinâmica: consiste em compreender o que se estuda, aplicar a realidade, avaliar, reelaborar e reaplicar e assim por diante... Esse exercício permite sintetizar, organizando e relacionando conhecimentos novos com os já existentes em nosso repertório.

É fundamental ter objetivos claros e se organizar para que possa tirar o melhor proveito de cada disciplina.

O estudo por Internet proporciona flexibilidade, mas exige a mesma dedicação do estudo presencial.

Veja algumas vantagens do estudo *on-line*:

- a) Acesso ao conteúdo da disciplina 24 horas por dia, o que significa poder estudar nos horários disponíveis;
- b) Comunicação em tempo real (*Chats*) com o professor e outros alunos;
- c) Participação em discussões e assuntos do interesse da disciplina;
- d) Reforço de sua aprendizagem;
- e) Nova forma de vivência e oportunidade de contato personalizado com o professor, tirando melhor proveito dessa interação para orientação de atividades e estudos.

**Atividade 4.**

Entre em **Perfil** e conheça seus colegas de turma. Em seguida entre no item “**Fórum de discussão**” e deixe um recadinho de “**Boas vindas**” para todos (coordenador, professor formador, tutor e para seus colegas de turma).

Escreva uma narrativa de 10 a 15 quinze linhas sobre sua experiência como professor e seu contato com alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem ou que tenham deficiência mental. Relate o que sentiu, como lidou com eles, ajudas que pediu e recebeu, os resultados que obteve e o que pensa sobre a presença deles em salas de aulas regulares.

Participe do Bate-papo onde conversaremos ao mesmo tempo com toda a turma. O dia e o horário serão determinados pelo tutor.

As demais unidades do caderno são leituras para você saber mais sobre Educação a Distância, sua história, seus avanços, possibilidades e desafios. Não são leituras obrigatórias, mas nem por isso, menos interessantes.

Unidade II: Educação a Distância: Desafios Atuais



Mudanças emergentes...

Para iniciarmos nossas reflexões e estudos sobre a **Educação a Distância**, destacamos as mudanças emergentes da educação pelos novos paradigmas do mundo. Paradigmas esses constituídos pela influência das novas concepções de ciência e modificações dos processos da tecnologia e da cultura do ser humano.

Veja uma síntese das mudanças no âmbito educacional.

Na Educação

☐ O Conteúdo

☐ **Era** - um fim em si mesmo.

☐ **Hoje** - um meio para desenvolver competências.

☐ O conhecimento

☐ **Era** - e dividido por disciplinas, memorizador e cumulativo, transmissor.

☐ **Hoje** - Interdisciplinar, privilegia a construção de conceitos e a criação de sentido prático.

☐ Currículo

☐ **Era** - fracionando, estático organizado por disciplinas.

☐ **Hoje** - em rede, dinâmico organizado por áreas de conhecimento e temas geradores.

☐ A Sala de aula

☐ **Era** - espaço de transmissão do conhecimento.

☐ **Hoje** - local de reflexão e de situações de aprendizagem.

☐ Atividades

☐ **Era** - padronizada e rotineira.

☐ **Hoje** - centrada em projetos e resolução de problemas.

☐ O Papel do Professor

☐ **Era** - transmissor de conhecimentos.

☐ **Hoje** - facilitador da aprendizagem e mediador do conhecimentos.

☐ Avaliação

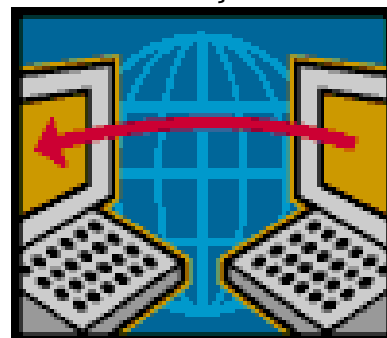
☐ **Era** - classificatória e excludente.

☐ **Hoje** - formativa, busca avaliar as competências adquiridas.

Considerando essas mudanças, vemos a educação a distância inserida nesse processo e fazendo parte dos novos elementos que potencializam o fazer pedagógico.

Educação a distância

Para compreendermos melhor o significado do tema educação e ensino a distância, faremos a diferenciação entre as conceituações intrínsecas a essa modalidade de trabalho educativo, logo em seguida destacamos o percurso histórico da educação a distância no contexto mundial e brasileiro, pretendendo assim compreender seu desenvolvimento histórico e suas conseqüências, além de ampliar a valorização contínua da educação a distância com as tecnologias da informação.



Ensino e Educação a Distância

Todas as definições expressas trazem diversas formas de relação entre tecnologia, educação, processo ensino aprendizagem e ação docente, num determinado tempo e espaço diferenciados, resume-se nesta relação a conceituação de educação a distância.

Quando falamos em EaD, educação a distância, não imaginamos a gama de características e significados que englobam essas palavras. Ressaltamos as principais como tecnologia educacional, teleducção e educação aberta. Todas estão relacionadas à educação a distância, mas tem significados diferenciados que devem ser esclarecidos para melhor compreensão.

A definição de **TECNOLOGIA EDUCACIONAL** segundo Fromm Netto (1998, p.30):

É um processo integrado complexo, que envolve pessoas, procedimentos, idéias, recurso e organização para analisar problemas e planejar, implementar, avaliar e gerir soluções para esses problemas, envolvidos em todos os aspectos da aprendizagem humana [...] a tecnologia educacional abrange três aspectos básicos: recursos destinados à aprendizagem, funções de gestão educacional e funções de desenvolvimento educacional.

A tecnologia educacional compreende a relação das tecnologias e o processo educacional, a educação a distância está inserida neste processo. Já a teleducção utiliza meios eletrônicos para formar e informar, de modo permanente e tendencialmente a distância e a **EDUCAÇÃO ABERTA**, é definida em Fidalgo e Machado (2000, p.119) como:

Processo educativo que implica na ausência de barreiras que limitam o acesso ao ensino superior ou a outros graus de escolarização, seja em termos de requisitos de qualificações prévias, seja quanto à determinação de lugares e tempos determinados para os alunos freqüentarem as aulas.

Em relação à **TELEDUCAÇÃO**, há autores que a definem como educação a distância, exemplificando por Bordenave que as consideram enquanto sinônimos:

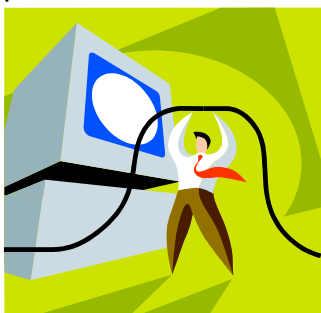
Teleducção vem de *telos* que em Grego significa distância [...] Não significa apenas educação por televisão, como muitos pensam, mas qualquer forma mediatizada na educação, isto é, onde o contato entre professor e aluno é feito pela intermediação de um ou de vários meios de comunicação (BORDENAVE, 1987, p.13).

Na definição expressa em Fidalgo e Machado (2000, p.118):

Os termos teleducção e **Telensino** são utilizados para expressar o mesmo processo, pois tele vem do grego, que significa distância. A EaD (educação a distância) é um modelo educativo, que pode ser organizado de modo a possibilitar ao aluno fazer a reconstrução do conhecimento através de sua própria experiência. Ela acontece mediante a separação física entre os atores do processo de aprendizagem (professor e aluno), porém, estabelecendo uma relação de comunicação e aprendizagem multidirecional. Em geral vem ocorrendo através do uso de novas tecnologias, mais precisamente da internet e tem como finalidade vencer a distância física, possibilitando o acesso à educação a um maior número de pessoas, sendo uma importante estratégia de formação. A EaD deve preocupar-se, principalmente, com os aspectos pedagógicos envolvidos na utilização das tecnologias e na construção da aprendizagem, não podendo estar desvinculada do sistema educacional visto como totalidade. A educação a distância pressupõe, também, a possibilidade de encontros ocasionais com propósitos didáticos e de socialização.



Concernente ao conceito de educação a distância as diferenças estão presentes na terminologia educação e ensino a distância.



Costuma-se utilizar os termos indistintamente, mas é importante ressaltar uma pequena diferença entre os mesmos: o ensino caracteriza-se pela instrução, transmissão de conhecimentos e informações, adestramento, treinamento, já a educação é uma prática educativa, processo ensino e aprendizagem, que leva o indivíduo a “aprender a aprender”, a saber, a pensar, a criar, a inovar, a construir conhecimentos, a participar ativamente de seu próprio crescimento. É um processo de

humanização, que alcança o pessoal e o estrutural, partindo da situação concreta em que se dá a ação educativa numa relação dialógica. Para melhor entendermos as argumentações que deram origem às diferenças dos conceitos temos algumas definições. Para Belloni (1999, p.25):

ENSINO A DISTÂNCIA é o ensino que não implica a presença física do professor indicado para ministrá-lo no lugar onde é recebido, ou no qual o professor está presente apenas em certas ocasiões ou para determinadas tarefas (Lei Francesa, 1971);

Educação a distância pode ser definida como a família de métodos instrucionais nos quais os comportamentos de ensino são executados em separado dos comportamentos de aprendizagem, incluindo aqueles que numa situação presencial seriam desempenhados na presença do aprendente de modo que a comunicação entre o professor e o aprendente deve ser facilitada por dispositivos impressos, eletrônicos, mecânicos e outros.

A definição de Niskier (1999, p.50) apoia-se nos aspectos diferenciados referentes à educação a distância, tanto nas questões metodológicas como no planejamento do processo ensino e aprendizagem utilizando tecnologias.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA é a aprendizagem planejada que geralmente ocorre num local diferente do ensino e, por causa disso, requer técnicas especiais de desenho de curso, técnicas especiais de instrução, métodos especiais de comunicação através da eletrônica e outras tecnologias, bem como arranjos essenciais organizacionais e administrativos.

Na concepção de Litwin (2001) o desenvolvimento da educação a distância é uma maneira particular de criar um espaço para gerar, promover e implementar situações que os alunos aprendam. A educação a distância enfatiza a autonomia do aluno que não deve ser confundida com o autodidatismo, pois o autodidata é aquele que seleciona o conteúdo e não conta com uma proposta pedagógica e didática para o estudo do aluno.

Portanto, todas as definições expressas trazem as características e peculiaridades da educação a distância em si, mas o que se estabelece enquanto mudança no processo educacional está além da mediação pela tecnologia, mas uma reorganização da ação docente tanto pedagógica como estrutural para as necessidades de formação no mundo do trabalho e nas relações sociais, políticas e econômicas advindas do processo de modernização ao qual vivemos.

Destacamos também outros conceitos que vocês podem conhecer pesquisando nos sites:

- ❑ [E-leaning](http://www.elearningbrasil.com.br) = www.elearningbrasil.com.br
- ❑ [B-learning](http://www.ciberaula.com/empresas/blearning) = www.ciberaula.com/empresas/blearning

Unidade III: Características e elementos da educação a distância

A educação a distância possui elementos e características que são essenciais para entender sua composição.

Muitas discussões permeiam a eficácia e a qualidade da educação a distância no cenário atual, para entendermos suas realidades e preconceitos, faremos análises das principais características e os atores que as norteiam, seus papéis e sua possibilidade de ação.

A educação a distância acontece por meio de **diversas formas** como: o telefone, a correspondência, o computador, pelo rádio, televisão, livro de texto, fitas gravadas ou fitas cassetes.

As principais características da educação a distância em qualquer modalidade e utilizando qualquer meio de comunicação, são:

- **A separação do professor e dos alunos**, onde a tecnologia é a expressão da ligação entre ambos pelo conhecimento. Esta tecnologia deve ser considerada somente uma ferramenta de mediação. Nesta diferença entre tempo e espaço, entre aluno e professor implicam-se duas vertentes de ações: a flexibilidade de aprender, sem local e tempo pré-determinados, e a não comunicação real e imediata de ensino e aprendizagem onde as dúvidas e questionamentos poderiam ser sanados em tempo real. Isto pode causar dificuldades de aprendizagem. Uma das grandes peculiaridades é que no ensino presencial, a comunicação é real e imediata, levam-se em conta todos os fatores influenciadores para um bom processo de ensino e aprendizagem, que são desde a influência social, visual até o estímulo gerado da ação presencial do professor, para que ocorra a aprendizagem.
- Uma outra característica ressalta **o apoio do sistema de tutoria**. Em qualquer modalidade de educação a distância sempre há necessidade de um professor que se diferencie nas várias modalidades enquanto monitor, orientador de aprendizagem, entre outros, mas que tem uma ação primordial para direcionar o ensino e esclarecer as dúvidas do aluno.
- Numa terceira caracterização encontramos **a aprendizagem independente, flexível e a autonomia**. Essa forma mais aberta e livre de aprendizado atende às características heterogêneas dos alunos enquanto, estilo, ritmo, preferências e isso auxilia muito a aprendizagem de forma prazerosa.
- Em relação à característica da comunicação ressalta-se que esta é **bidirecional**, ou seja, mesmo mediada pelas tecnologias, o diálogo acontece tanto pelas tecnologias diretas como pelos materiais.
- **O planejamento embasado na ciência** é uma outra característica da educação a distância, os cursos, independentemente das tecnologias que utilizam, devem estar apoiados num planejamento que inclui os objetivos de ensino e aprendizado em todos os sentidos, até a forma avaliativa condizente com os conteúdos e processos metodologicamente realizados.
- **A comunicação massiva e os meios industriais** são caracterizações dos cursos que padronizando conhecimentos, de acordo com seus objetivos, as diferenciações dos alunos não são levadas em conta e isso dificulta a aprendizagem.



Além dessas caracterizações, ressalta-se a importância da legalidade e aprovação de qualquer curso a distância, via MEC (Ministério da Educação e Cultura).

Esses aspectos ressaltados são parâmetros para avaliar se o curso oferecido está legalmente legitimado e em condições de realizar um trabalho educativo sério.

Dentre esses itens que promovem os parâmetros de avaliações qualitativas, podemos ressaltar a importância do professor tutor e o seu papel neste processo. O tutor é uma nova função educativa para que o professor também possa adaptar-se às novas formas de sua ação docente, dentre elas destacamos, no quadro abaixo, segundo Landim (1997):

Docentes / Presenciais	Docentes / Distância
Um só tipo de docente.	Vários tipos de docentes.
Fonte de conhecimento.	Suporte e orientação de aprendizagem.
Recurso insubstituível.	Recurso Substituível parcialmente.
Juiz supremo da atuação do aluno.	Guia de atuação do aluno.
Basicamente, educador/ensinante.	Basicamente, produtor de material ou tutor.
Suas habilidades e competências são muito difundidas.	Suas habilidades e competências são menos conhecidas.
Problemas normais em design, desenvolvimento e avaliação curricular.	Sérios problemas para o design, o desenvolvimento e a avaliação curricular.
Os problemas anteriores dependem do professor.	Os problemas anteriores dependem do sistema.



A diferenciação entre os docentes traduz-se basicamente pela nova forma de se entender o conhecimento e como realizar o processo ensino e aprendizagem, com as várias possibilidades das tecnologias.

O primeiro item que se destaca no quadro são os **vários tipos de docentes na educação a distância**, ressaltando que o papel do único docente passou a ser interdisciplinar na ação e no contexto, possibilitando uma troca de conhecimentos de várias linhas de pensamento. O professor expressa-se como mediador do conhecimento e auxiliador primordial neste processo, afirmando sua importância perante o conhecimento.

Nas pesquisas de Belloni (1999) são destacadas as **múltiplas funções do professor** neste novo paradigma de ação que perpassam por: o professor formador orienta o estudo e a aprendizagem e dá apoio psicossocial ao estudante; o professor conceitor e realizador de cursos e materiais prepara os planos de estudos e currículos e programas; o professor pesquisador pesquisa e se atualiza em teorias e metodologias de ensino-aprendizagem; o professor tutor orienta o aluno em seus estudos, esclarecendo dúvidas; o tecnólogo educacional, é responsável pela organização pedagógica dos conteúdos e por sua adequação aos suportes técnicos; o professor de recursos esclarece as dúvidas pontuais dos alunos em relação às questões burocráticas, etc. e o professor monitor é solicitado em modalidades de educação a distância e em atividades presenciais.

As múltiplas funções caracterizadas por Belloni (1999) são amplas e formadas por competências e habilidades de ação mediadas por tecnologias.

Essa nova visão do trabalho do professor prioriza novas possibilidades de formação e de tendências pedagógicas da prática escolar. Isto, na política educacional brasileira, proporciona o incentivo aos novos projetos de formação de professores e legitimação da educação a distância em todos os níveis educacionais.



A mais recente terminologia é o denominado instrucional designer, que é um conjunto de técnicas envolvendo análise, planejamento, desenvolvimento e avaliação de um momento de ensino-aprendizagem. Atualmente este termo está sendo usado para um profissional que une em suas competências e habilidades os conhecimentos referentes à educação, pedagogia, tecnologias e seu uso na educação.

As definições de **tutoria** nos esclarecem que: a função tutorial se entende como uma conexão entre a atividade de orientador e a prática docente, de maneira que se garanta uma educação integrada e individualizada e não somente mera instrução. A tutoria, ao se constituir parte da função docente, é obrigação dos professores. A administração educativa, por sua parte, deverá colocar ao alcance dos docentes e dos centros todos os recursos necessários para se levar a um bom termo a ação tutorial.



O tutor, por sua competência acadêmica e científica na disciplina ou curso ao qual está vinculado, poderá proporcionar ao aluno subsídios esclarecedores ao desenvolvimento e aprendizado. A tutoria pode ser realizada individualmente ou em pequenos grupos.

Dentre outras competências da tutoria, sua estrutura utiliza as referências de continuidade da vida escolar do aluno, de implicação de todos os elementos da comunidade educativa que intervêm no processo educativo e na capacitação para a auto-orientação.

Algumas características de competências dos tutores são:

- Auxiliar nas dúvidas acadêmicas, burocráticas e gerais do curso ou disciplina à qual está vinculado;
- Exercer o papel de motivador do aluno esclarecendo dúvidas e estimulando idéias;
- Motivar competências.
- Atualizar-se constantemente na área à qual pertence;
- Dialogar com o docente sobre conteúdos e metodologias;
- Ter consciência dos aspectos éticos que envolvem a sua função em relação ao docente (responsabilidade, respeito acadêmico e hierárquico, etc);
- Estabelecer um espaço com o docente para a troca de informações pedagógicas da disciplina e as dificuldades que possivelmente poderão ser sanadas no processo de ensino e aprendizagem;
- Ter uma cultura tecnológica para facilitar sua comunicação e interface com os alunos;
- Ser flexível e comunicativo.

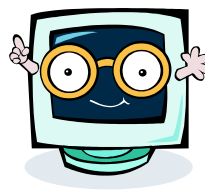
Os objetivos dos tutores devem se estabelecer no sentido de favorecer o pensamento criativo e a capacidade de tomar decisões; potencializar a

autonomia e a responsabilidade individual e grupal; conhecer atitudes e expectativas do alunado e, por fim, colaborar no desenvolvimento do programa de orientação acadêmico-profissional.



Para finalizarmos, destacamos também segundo Armengol (1987) as seguintes características da educação a distância:

- **população estudantil relativamente dispersa** devido a razões de posição geográfica, condições de emprego, incapacidade física etc;
- **população estudantil predominantemente adulta** que apresenta peculiaridades que justificam enfoques educativos andragógicos;
- **cursos que pretendem ser auto-instrucionais**, mediante a elaboração de materiais para o estudo independente, contendo objetivos claros, auto-avaliações, exercícios, atividades e textos complementares;
- **comunicações massivas**: uma vez que os cursos estejam preparados é possível, conveniente e economicamente vantajoso utilizá-los para um grande número de estudantes;
- **comunicações organizadas em duas direções** que se produzem entre os estudantes e o centro produtor dos cursos. Esta comunicação se cumpre mediante tutorias, orientações, observações sobre trabalhos e ensaios realizados pelo estudante, auto-avaliações e avaliações finais. O meio principal de comunicação é a palavra escrita, entretanto usa-se com frequência o telefone, o rádio e reuniões entre tutor e aluno ou com pequenos grupos;
- **estudo individualizado**, sem pretender que ele seja uma característica exclusiva desta forma de ensino. Contudo, "aprender a aprender" constitui um recurso especialmente importante para o estudante a distância e é deste ponto que seu desenvolvimento deve ser impulsionado neste tipo de educação;
- **crescente utilização da "Nova Tecnologia Informativa"**: as possibilidades dessas novas tecnologias para a educação a distância são extraordinárias. Obviamente, também a educação presencial pode beneficiar-se desses novos meios, porém com um alcance mais limitado que nos sistemas a distância;
- **tendência a adotar estruturas curriculares flexíveis** via módulos e créditos: tais estruturas permitem uma maior adaptação às possibilidades e aspirações individuais da população estudantil, sem que isto venha em detrimento da qualidade acadêmica do material instrucional. Tampouco, neste caso, pode-se pretender que este aspecto seja exclusivo da educação a distância, mas indubitavelmente para ela representa a possibilidade de oferecer a seus estudantes uma abertura e facilidades que, na educação presencial, realmente, só se pode oferecer nos estudos de pós-graduação.



Unidade IV: A história da educação a distância

No Mundo

O desenvolvimento da comunicação educativa apresenta-se com o **início da escrita**. Esta comunicação tinha enquanto objetivo propiciar a aprendizagem às pessoas ausentes em determinado espaço e tempo. Percorrendo os caminhos da história, observamos que na Mesopotâmia, no Egito e na Índia, na Grécia e em Roma, já se encontrava uma rede de comunicação escrita que permitiu um significativo desenvolvimento da correspondência. Inicialmente as cartas eram registros de problemas e fatos do cotidiano pessoal e coletivo, aos poucos passaram a transmitir informações científicas que, de forma intencional ou não, destinaram-se à instrução e ao conhecimento de algo.

Já no século XV quando **Johannes Guttenberg**, na Alemanha, desenvolveu a imprensa, houve a possibilidade de tornar-se desnecessário ir às escolas da época para assistir ao venerando mestre ler, na frente dos seus discípulos, o raro livro manualmente copiado. Mas como toda novidade, para a época, foi difícil de ser reconhecida enquanto utilidade, até surgirem os primeiros livros impressos e facilitar a difusão do conhecimento.

A educação a distância recebe hoje ênfase por parecer algo inovador, mas na verdade existe desde o início das civilizações Egípcias, Gregas e Romanas. Desenvolveu-se pelo avanço dos meios de comunicação, especificamente no último século, passando pelo rádio, que é disponibilizado no início do século vinte, logo após o aparelho de TV no final da década de quarenta, em seguida o computador e, recentemente, a *www* (**Word Wide Web**, isto é, Rede de Abrangência Mundial) a internet, que apesar de ter sido criada em 1969, só nos últimos seis anos, quando foi aberta para uso comercial, teve sua grande difusão.

A modalidade de educação a distância utilizou-se de meios de comunicação disponibilizados na época como a correspondência e, algum tempo depois, o rádio. A primeira notícia de um curso a distância foi em 1728 quando a Gazeta de Boston, em sua edição de 20 de março, oferece, num anúncio, material para ensino e tutoria por correspondência, indicando os cursos oferecidos por determinada instituição da cidade.

Em 1833 o número trinta do periódico sueco "*Lunds Wechblad*" publica a mudança de endereço, para as remessas postais dos que estudam por correspondência, indicando cursos a distância na Suécia. Alguns anos mais tarde, em 1840, surge na Europa a primeira escola de ensino por correspondência, "*Sir Isaac Pitman Correspondence Colleges*" (Reino Unido), um sistema de taquigrafia à base de fichas e intercâmbio postal com os alunos, que se completa em 1843, quando é fundada a "*Phonografic Correspondence Society*", que se encarrega de corrigir as fichas com os exercícios de taquigrafia.

Uma das prioridades da educação a distância foi atingir os trabalhadores rurais da Europa, numa tentativa de cumprir os ideais de universalização das oportunidades educacionais e manter as pessoas nos campos para evitar o inchaço do meio urbano. Assim o Estado continuava oportunizando atividades e estudos nas áreas da agricultura, por correspondência ou radiofonia.

Nasce o Centro Nacional de Ensino a Distância na França (CNED), 1939 que, em princípio, atende por correspondência as crianças refugiadas de guerra. É um centro público subordinado ao Ministério da Educação Nacional.

Cria-se em 1969 a “*British Open University*”, instituição verdadeiramente pioneira do que hoje se entende como educação superior a distância. Em 1972 é criado em Madrid, na Espanha, a Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED), uma instituição de direito público.

A partir desse período, a educação a distância foi ampliada em vários países.

No Brasil

A educação a distância, no Brasil, surge neste cenário como uma tendência principalmente radiofônica de atender a formação dos trabalhadores, tanto os da cidade como os da zona rural.

Em 1923 ocorre a Fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, por um grupo de membros da Academia Brasileira de Ciências, liderados por Henrique Morize e Roquete Pinto e, no ano seguinte, este último instala a primeira Rádio Escola Municipal, no Rio de Janeiro. As dificuldades em relação às verbas para manutenção da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro levam Roquete Pinto a doá-la ao Ministério da Educação e Saúde.

No início da década de 40, desenvolve-se o **Instituto Universal Brasileiro**, sociedade privada voltada para variados cursos de ensino médio e profissionalizante.

Nos anos 50, surge a primeira emissora de televisão no Brasil, a **TV Tupi** de São Paulo. Na ocasião, Roquete Pinto elabora um plano para a criação de uma TV educativa. A criação da emissora foi aprovada pelo congresso, no entanto, a alegação de falta de verbas levou à impossibilidade de sua efetivação.

O governo, em 1957, desenvolve o **Sistema de Rádio Educativo Nacional**, que promoveu a veiculação de programas durante vários anos para emissoras de diversos pontos do país.

Na década de 70, paralelamente, acontece a série de cursos do **Projeto Minerva**, transmitidos em cadeia nacional de emissoras de rádio. São cursos de capacitação ginásial, produzidos pela FEPLAM, Fundação Padre Landell de Moura.

Logo em seguida, surge o **Projeto SACI**, que trouxe grandes contribuições à teleducação, mas sua ação dependia da utilização de satélites, uma tendência inviável para os interesses políticos, porque outras agências brasileiras passaram a solicitar a adoção de satélites para outros fins, principalmente, para a expansão das telecomunicações.

Para a tendência de capacitação de professores via educação a distância, o **Projeto LOGOS**, em convênio com o MEC, foi organizado para habilitar professores leigos sem afastá-los do exercício docente.

Em 1978 é lançado o **Telecurso de 2º grau**, pela Fundação Padre Anchieta (TV Cultura/SP) e fundação Roberto Marinho, com programas televisivos apoiados por fascículos impressos, com o objetivo de preparar os alunos para os exames supletivos.

Com a criação da FCTVE, **Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa** /MEC, em 1979, deu-se início a utilização dos programas de

alfabetização por TV – MOBRAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização), abrangendo todas as capitais dos Estados do Brasil.

Já em 1984, desenvolveu-se o **Projeto Ipê** da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e da Fundação Padre Anchieta, com cursos para atualização e aperfeiçoamento do magistério de 1º e 2º graus, utilizando-se de multimeios, em rede de telepostos, com recepção de emissões da TV Cultura de São Paulo.

A partir de 1995, o Telecurso de 2º grau é reorganizado passando a chamar-se **Telecurso 2000 e Telecurso Profissionalizante**. Essa reorganização acontece com apoio da Fundação Roberto Marinho e FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), estruturando-se às novas exigências do mundo do trabalho.

Na década de 90, surge o **Projeto Um Salto para o Futuro**, um programa de atualização de docentes das quatro séries iniciais do ensino fundamental e alunos dos cursos de formação de professores via satélite em canal aberto e desenvolvido em âmbito nacional.

Em 1995, foi criada a **Secretaria de Educação a Distância**, SEED/MEC, que lançou no ano 2000 um curso a distância relacionado ao Projeto TV Escola, que é um programa do Ministério da Educação e do Desporto voltado para a formação, aperfeiçoamento e valorização dos professores da rede pública por meio de um canal de televisão dedicado exclusivamente à educação.

Unidade V: Cursos a Distância

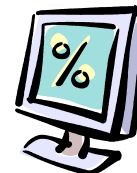


O **aluno** da educação a distância é o aluno, na maioria das vezes, adulto. Não se trabalha com crianças ou adolescentes. Por isso o que se desenvolve está na perspectiva da **Andragogia**, que se caracteriza pela aprendizagem que adquire uma característica mais centrada no aluno, na independência e na auto-gestão da aprendizagem; pessoas aprendem o que realmente precisam saber (aprendizagem para a aplicação prática na vida diária). A experiência é rica fonte de aprendizagem, por meio da discussão e da solução de problemas em grupo e da aprendizagem baseada em problemas, exigindo ampla gama de conhecimentos para se chegar à solução.

O **aluno** da educação a distância tem posturas e exigências completamente diferentes. O aluno não é um receptor passivo de mensagens, é autônomo e se desenvolve a partir de seu ritmo. Necessita de muito mais atenção, estímulo e incentivos mediante o e-mail, chat, enfim, qualquer um dos recursos da tecnologia. Além disso, a motivação também parte das orientações na forma de uso do material, que deve ser claro e preciso.

O **aluno**, em educação a distância, deve ter algumas **características** essenciais como:

- Condições de Acesso ao computador compatível às necessidades do curso;
- Ser autônomo, saber buscar e questionar além de aprender a aprender;
- Aprender a aprender sozinho;
- Capacidade de interpretar;
- Persistência e interesse nos estudos.



O aluno deve estar sempre ciente dos critérios e dos trabalhos a serem desenvolvidos nos cursos e todas as informações possíveis devem ser disponibilizadas. O atendimento ao aluno deve ser o mais breve possível, com clareza e objetividade, em qualquer tempo.

Dificuldades de aprendizagem do adulto são fatores que influenciam o fracasso e o baixo rendimento dos alunos nos estudos em educação a distância.

- Problemas de socialização, objetivos afetivos, dificuldade em lidar com o aprendizado em espaço físico individual;
- Lentidão nas trocas de experiência, questionamentos e o feedback da aprendizagem. Algumas vezes, acaba-se perdendo o interesse em sanar a dúvida pela própria lentidão do e-mail;
- Planejamento rigoroso, padronizado: homogeneidade do curso e dos materiais. Os materiais são elaborados em formato de conteúdos únicos, não atendendo às especificidades de conhecimento de cada aluno, podendo causar dificuldades e maior procura para a compreensão ou o conhecimento;
- Nível de compreensão dos textos e a condições de utilização dos recursos materiais;
- Problemas de avaliação dos alunos;
- Custos, dependendo da modalidade de EaD;
- Problemas técnicos;



- Dificuldades na linguagem de comunicação, etc.

Enfim, os alunos em educação a distância enfrentam dificuldades em se adaptar às inovações do processo de EaD, seus novos paradigmas e demais modificações que compõem essa metodologia de ensino e aprendizagem.

Avaliação em educação a distância

Desenvolver a temática sobre avaliação em EaD é uma tarefa tão complexa quanto a sua prática, uma vez que abrange diferentes etapas, objetivos e contextos cuja finalidade comum é a qualidade da formação.

Por isso, o respeito à individualidade (com o objetivo de levar em conta o universo do sujeito da aprendizagem) implica em compreender e valorizar não apenas onde o aluno se situava no início e no final do curso, mas todo o percurso atravessado para atingir suas metas. Trata-se, portanto, de um processo de avaliação contínua, sujeito a negociações e redirecionamentos. Os instrumentos utilizados para este fim são: a análise qualitativa dos portfólios dos alunos (registros de atividades, projetos, participação, etc.) e, fundamentalmente, diálogo, negociação e discussões.

A avaliação dos conhecimentos dos alunos visa analisar as estruturas conceituais construídas por eles. Alguns dos métodos de avaliação podem incluir o uso de mapas conceituais, discussão e análise de problemas, projetos e trabalhos discursivos. As competências e habilidades, que são o conhecimento relacionado à prática, devem ser avaliadas por meio da observação do desempenho do aluno em atividades reais ou “simuladas”.

A auto-avaliação é elemento fundamental para o processo educativo e envolve o compromisso do aluno com seu próprio processo de aprendizagem, além de ser fundamental para fortalecer ou rever suas metas e necessidades; a auto-avaliação contribui para a formação de uma consciência crítica do aluno sobre o processo de aprendizagem e desenvolve suas habilidades metacognitivas “aprender a aprender”.

Os alunos de cursos a distância também têm competências que fazem a diferença para uma aprendizagem qualitativa.

Chegamos ao final de nossa disciplina....!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

Esperamos que você tenha se motivado e agregado conhecimentos aos que você tinha sobre o tema...

Links de alguns sites sobre: Educação a Distância

Aqui foram selecionados sites muito importantes para você ampliar seus conhecimentos sobre o tema e saber das inovações desta área. O mundo é seu... Explore...

Associação Brasileira de Educação a Distância

www.abed.org.br

Secretaria de Educação a Distância do MEC

www.mec.gov.br/seed

Rede Edutec.Net (espaço virtual voltado para a aprendizagem colaborativa, através da Internet, na área da Educação)

www.edutecnet.com.br

Universia Brasil (link com informações e notícias sobre educação à distância)

www.universiabrasil.net/ead/

i-Coletiva (site de educação a distância do NICE – Núcleo de Inteligência Coletiva Aplicada à Educação)

www.icoletiva.com.br

NCE - Núcleo de Comunicação e Educação (ECA - USP)

www.eca.usp.br/nucleos/nce

UniRede - Universidade Virtual Pública do Brasil (oferta de cursos à distância)

www.unirede.br

Dicionário de terminologia de Educação a Distância

Revista Brasileira de Educação Aberta e a Distância (revista oficial da ABED)

www.abed.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=home&UserActiveTemplate=1por

Revista da Associação Brasileira de Tecnologia Educacional (revista da ABT)

www.intelecto.net/abt/revista.htm

Boletim de Educação a Distância da Unicamp

www.ead.unicamp.br/ead/index_html?foco=Publicacoes

Biblioteca Virtual de Educação a Distância (Prossiga -CNPQ-UFBA)

www.prossiga.br/edistancia

Revista Brasileira de Informática na Educação

www.sbc.org.br/sbc/publicacoes/revistaie/index.html

Regulamentação da EaD no Brasil

www.mec.gov.br/seed/tvescola/regulamentacaoEAD.shtm

Universia

<http://www.universiabrasil.net/ead/tesesartigos.jsp>

ECA

http://www.eca.usp.br/prof/moran/ead_ar.htm

Conecta

<http://www.revistaconecta.com/>

Revista de EaD

<http://www.abed.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=1por&tpl=home>

MEC EAD

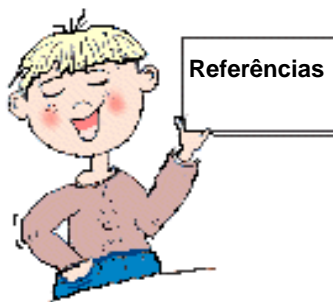
<http://portal.mec.gov.br/seed/index.php?option=content&task=view&id=153&Itemid=290>

RIED

<http://www.utpl.edu.ec/ried/>

Guia de EaD

<http://www.guiaead.com.br/guiaead/>



- Armengol, M.C. **Universidad sin classes. Educación a distância en América Latina**. Caracas:OEAUNAKepelusz, 1987.
- BELLONI, M.L. **Educação a distância**. Campinas: Autores Associados, 1999.
- BORDENAVE, Juan E. Diaz. **Teleducação ou educação a distância: fundamentos e métodos**. Petrópolis: Vozes, 1987.
- FIDALGO, F.; MACHADO, L. **Dicionário da educação profissional**. Belo Horizonte: Núcleo de Estudos sobre o Trabalho e Educação, 2000.
- FROMM NETTO, S. **Telas que ensinam: mídia e aprendizagem do cinema ao computador**. Campinas: Alínea, 1998.
- LANDIM, C.M.MP.F. **Educação a distância: algumas considerações**. Rio de Janeiro, 1997.
- LITWIN, E.(Org.). **Educação a distância: temas para um debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- NISKIER, Arnaldo. **A Educação a distância: a tecnologia da esperança**. São Paulo: Loyola, 1999.

Bibliografia consultada

- ALVES. J.R.M. **Recursos humanos para educação a distância**. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação, 1999.
- ARETIO, L.G. Para uma definição de Educação a Distância. **Tecnologia Educacional**, Rio de Janeiro, v.16 (78/79) set./dez, p. 56-61, 1987.
- _____. **La educación a distancia: de teoría a la practica**. Ariel Educación Barcelona, 2001.
- BARROS, D.M.V. **Educação a Distância e o universo do Trabalho**, Bauru: Edusc, 2003.
- BRASIL, **Lei Federal n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996.
- _____. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação**. Dispõe sobre a Educação. Brasília, DF, 2001.
- BRASILIA, Instituto Nacional de Educação a Distância, p. 7-25. 2004.
- CHERMANN, M.; BONINI, L.M. **Educação a distância: novas tecnologias em ambientes de aprendizagem pela internet**. São Paulo: Universidade Braz Cubas, 2000.
- GONÇALVES, C.T.F. **Quem tem medo do ensino a distância**. Educação a distância, n. 7-8 UNED/BASE. Disponível em: <<http://www.intelecto.net/ead/consuelo.html>>. Acesso em: 20 ago, 2007.

MACHADO, L.R.S. O Modelo de Competências e a regulamentação da base curricular nacional e de organização do ensino médio. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, n.4, p. 79-95. ago./dez., 1998.

NUNES, I. B. Noções de educação a distância. **Revista Educação a Distância**, 4/5, dez./1993-abr./1994.

PRAVADELLI, C. **Educação a distância**: pesquisa realizada em empresas que implantaram o Telecurso 2000. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996.



**Ministério
da Educação**

